

Da teoria à realidade: 3 passos para a implementação de um programa de sustentabilidade

Sumário executivo

Softwares podem desempenhar um papel vital em tornar os programas de sustentabilidade tangíveis e mensuráveis. Estabelecer objetivos, envolver as partes interessadas e avaliar as necessidades de curto e longo prazo são essenciais para garantir um retorno positivo ao seu investimento.

Introdução

As corporações estão aprendendo como transformar planos de sustentabilidade em ação. O que, uma vez, foi pouco mais do que um relatório anual documentando atividades ambientalmente amigáveis, transformou-se em algo com impacto final mensurável — do tipo que exige dados precisos e à prova de auditoria. Hoje, a sustentabilidade corporativa envolve uma estratégia integrada para gerir recursos, maximizar a eficiência e alcançar objetivos financeiros. No entanto, mesmo que mais e mais empresas reconheçam o valor de uma estratégia de sustentabilidade bem estruturada, muitas ainda carecem de uma abordagem integrada e coesa para a implementação.

Uma nova abordagem

Após a realização de mais de 200 entrevistas com 60 empresas e estudar modelos organizacionais, os autores do estudo de *Análise de Gestão MIT Sloan*¹ identificaram diversos fatores comuns entre as empresas sustentáveis (Figura 1).

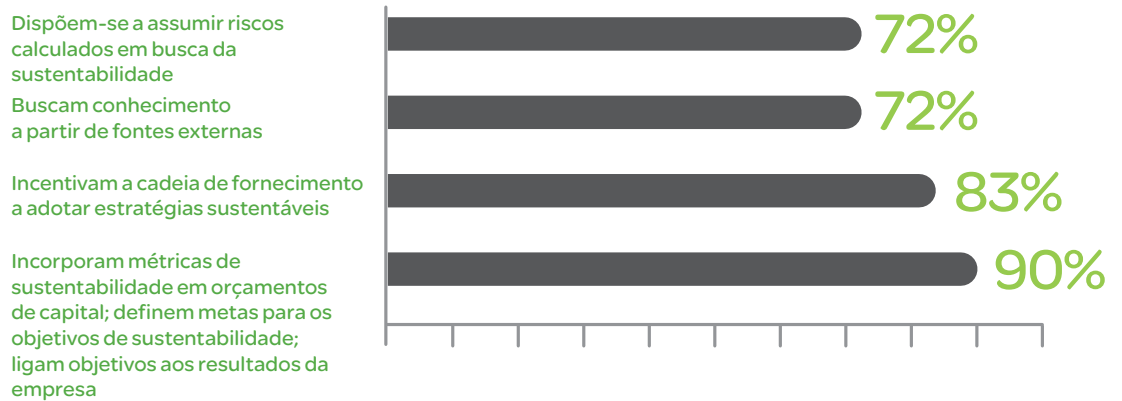


Figura 1
Evoluir do tradicional para o sustentável exige que as empresas mudem o pensamento e o comportamento

“Para a maioria das empresas, a criação de um software de nível internacional para a gestão da sustentabilidade está fora de sua competência principal”.

Tornar-se mais sustentável, no entanto, requer mais do que uma vontade de pensar além dos modelos de negócio tradicionais. Tudo deve ser considerado — da governança corporativa, gestão de riscos e práticas de trabalho, à otimização da cadeia de fornecimento, eficiência energética e gestão de recursos. A tecnologia, ou softwares, podem desempenhar um papel fundamental em tornar um programa de sustentabilidade mensurável e tangível. Uma solução integrada de software pode unificar sistemas distintos e oferecer energia, visibilidade de recursos e controle para toda a empresa — imperativos para o sucesso da sustentabilidade. O desafio para muitas empresas, então, é decidir se constroem ou compram a tecnologia necessária. Não há apenas uma resposta correta, é claro, no entanto é justo dizer que, para a maioria das empresas, a criação de um software de nível internacional para a gestão da sustentabilidade está fora de sua competência principal.

Implementar um software empresarial de eficiência energética para apoiar e promover iniciativas de sustentabilidade corporativa é um processo de três etapas. Entre as principais lições:

- ✓ **Trabalhe a partir de um conjunto claro de objetivos**
- ✓ **Envolve as partes interessadas ao início do processo**
- ✓ **Escolha uma solução para o curto e longo prazo**

¹Leslie Brokaw, “Cinco características de Empresas Sustentáveis”, *Análise de Gestão MIT Sloan*, 17 de junho de 2012

Repensando a sustentabilidade

Não se trata mais apenas das mudanças climáticas. Hoje, a sustentabilidade é um imperativo dos negócios, alimentada pelas mudanças dinâmicas em quatro áreas-chave:

Financeira

Os custos e a demanda por energia estão subindo; a disponibilidade de recursos está diminuindo. Pressões regulatórias e obrigações de relatórios estão aumentando. Os acionistas estão fazendo perguntas difíceis sobre estratégias de sustentabilidade corporativa, ou a falta delas. No lado positivo, há evidências crescentes de que a gestão inteligente da sustentabilidade gera retorno financeiro significativo.

+11%

As empresas sustentáveis superaram suas pares na margem líquida (6%), no retorno sobre ativos (+3%) e no retorno sobre o patrimônio (11%) nos últimos oito anos, relata a Harvard Business Review².

67,4%

Desde 2006, as empresas listadas no Carbon Disclosure Leadership Index (CDLI) proporcionaram retornos de 67,4%, mais que o dobro do retorno de 31,1% das 500 maiores do mundo.

\$6 bilhões

Aproximadamente \$6 bilhões em ativos são investidos em uma gama de produtos financeiros, incluindo fundos mútuos e ETFs (fundos negociados em bolsa), que seguem o Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

Organizacional

Diretores de Sustentabilidade agora são membros-padrão entre os executivos seniores, posição que tem aumentado em número recorde na última década. As empresas estão integrando funções (Compras, Operações, Finanças, etc), alimentando a necessidade de compartilhamento expandido de dados e elaboração de relatórios comuns. As exigências por visibilidade global melhorada para as partes interessadas estão aumentando e paradigmas corporativos estão se quebrando.

283

Diretores de Sustentabilidade podem ser encontrados nas corporações do Painel de Inteligência Green Biz de 2012 (mais do que o dobro de quatro anos atrás), de acordo com sua pesquisa mais recente³.

Informações

As empresas estão precavidas quanto a soluções que simplesmente promovem mais dados; em vez disso, estão buscando inteligência operacional: dados acessáveis e verificáveis, entregues de forma amigável quando e onde elas precisarem. Sistemas internos fechados estão dando lugar a plataformas mais abertas e as empresas estão se tornando agnósticas no que se refere à tecnologia. Interoperabilidade de software é um requisito fundamental.

47%

das corporações citaram "aumento da análise de dados de energia" como uma prioridade de gestão de energia, de acordo com um estudo recente da Verdantix⁴.

² Gerritt Heyns, "Empresas que Investem em Sustentabilidade vão Melhor Financeiramente", HBR Blog Network, 19 de setembro de 2012

³ Jon Davies e os editores do GreenBiz.com, "Estado da Profissão", 2013

⁴ Verdantix, Software de Gerenciamento de Energia Green Quadrant® (Global), janeiro de 2013

Regulamentação

Muitos países e órgãos governamentais regionais estão aprovando regras corporativas mais duras a respeito de sustentabilidade e dos requisitos dos relatórios de carbono, água e resíduos, entre outros. As empresas precisam fazer com que seus relatórios de sustentabilidade e rastreamento de processos estejam prontos para serem auditados. Como resultado, os executivos estão lidando com investimentos, retornos e obstáculos de implementação associados a vários sistemas de hardware e software.

até **42%**

O Esquema de Eficiência Energética para Redução de Carbono do Reino Unido (CRC) inclui contratos de carbono juridicamente vinculativos, que exigem uma redução de gases do efeito estufa entre 34% e 42% (em comparação com valores iniciais de 1990) até 2020.

20%

A Diretiva da União Europeia (UE) exige que as nações reduzam as emissões de gases do efeito estufa em um mínimo de 20% (em comparação com valores iniciais de 1990) até 2020.

Passo um: ser honesto

Avalie a maturidade da energia; esboce objetivos de sustentabilidade

Antes que você possa descobrir onde quer ir, precisa saber onde você está agora. Comece por determinar a maturidade da energia de sua organização (Figura 2): o nível de sofisticação e prontidão estratégica em torno da tecnologia voltada ao gerenciamento de energia e soluções de sustentabilidade. Tome notas enquanto responde às seguintes questões; isso o ajudará na definição de objetivos de sustentabilidade adequados.

- **A sua organização enxerga valor na sustentabilidade?**
 - Isto está na missão da empresa?
 - Quais agentes externos o estão pressionando a desenvolver uma estratégia de sustentabilidade? Você precisa, por exemplo, ganhar a certificação ISO 50001, satisfazer novas exigências regulamentares ou atender às expectativas crescentes dos clientes ou acionistas?
 - Como a geografia afeta a sua visão sobre a sustentabilidade? Nos Estados Unidos, por exemplo, algumas empresas enfrentam tarifas e encargos adicionais. Na Europa, o RCLE-UE (Regime Comunitário de Licenças de Emissão da União Europeia) impõe pesadas multas a empresas que violam os acordos de “Limite e negociação” — ambas razões convincentes para levar a sustentabilidade a sério.
- **Os gastos com energia são uma preocupação significativa para o seu negócio?**
 - O quanto os custos de energia, tais como o custo total de energia por unidade de produto, funcionários, pacientes, etc e flutuações de preços têm impacto na sua lucratividade?
 - A energia representa uma parcela significativa de suas despesas operacionais?
- **Quem está no comando?**
 - Quem, dentro de sua organização, é responsável pelo gerenciamento de energia ou de iniciativas de sustentabilidade? Onde é que ele ou ela está no “organograma” corporativo?
 - Você tem patrocínio e/ou um orçamento para financiar um esforço de sustentabilidade?

- Existem recursos dedicados para o gerenciamento de programas de energia? Se existirem, eles são de tempo integral ou parcial?
- Você tem indicadores de performance ligados ao gerenciamento de energia? Eles estão vinculados à sua remuneração?
- A sua empresa produz, internamente ou externamente, periódicos sobre o uso de energia ou gestão de carbono?

• **E sobre a coleta e a avaliação dos dados?**

- Você está reunindo informações em tempo real, diariamente, trimestralmente, mensalmente, anualmente ou nunca?
- De que tipo de dados seus gerentes precisam? Por exemplo:
 - Dados e tempos de execução de medidores e sensores para funções de controle de nível
 - Dados de energia, agregados por locais ou por ocupação, água e outras estatísticas, para os gerentes de operações
 - Resumos mensais de serviços públicos e relatórios de monitoramento do desempenho da sustentabilidade, confrontados com as métricas estabelecidas para executivos de nível empresarial
- O quanto é trabalhoso o processo de coleta de dados? Você levaria “cerca de cinco meses para montar um relatório corporativo de carbono”, como um executivo admitiu quando foi perguntado sobre isso?
- O que você pode fazer com os seus dados? Você é capaz de olhar para frente, para prever e testar possíveis cenários? Você está constantemente visualizando informações no espelho retrovisor?
- Você pode criar e personalizar relatórios? As partes interessadas esperam isso de você?

• **Com o que você está trabalhando hoje?**

- Seus sistemas atuais (produção, transporte, financeiro, TI, etc.) estão integrados, ou isolados?
- Os gerentes podem trabalhar facilmente em todas as áreas funcionais e locais?
- Seus sistemas e softwares atuais são facilmente escaláveis para atender às futuras necessidades?
- Existe um plano de cinco ou dez anos que preveja essas necessidades?
- Você tem as ferramentas necessárias para capitalizar novas oportunidades ou ajustar-se às mudanças do mercado?

“Nós estabelecemos objetivos de sustentabilidade da mesma forma que faríamos com outras metas... eles têm que ser integrados como parte da operação”.

Tom Falk, presidente e CEO da Kimberly-Clark, quando questionado sobre sua filosofia para a definição de metas⁵.

Embora as questões acima não incluam tudo, elas são um bom começo. Depois de passar algum tempo avaliando o estado atual dos assuntos de sustentabilidade, olhe para o gráfico de maturidade de energia e determine em que ponto sua empresa está. Sabendo onde você está hoje, considere as medidas necessárias para manter o ritmo. Seja progressivo, mas prático, ao determinar os próximos passos. Afinal, se atualmente você está coletando dados anuais de sustentabilidade em planilhas, é provavelmente irrealista supor que, no ano que vem, passará para a análise preditiva e modelagem baseada em dados coletados por dispositivos em tempo real.

⁵David Kiron, “Entrevista com Tom Falk, presidente e CEO da Kimberly-Clark”, *Análise de Gestão MIT Sloan*, 15 de janeiro de 2013

Onde você está no caminho para a sustentabilidade?

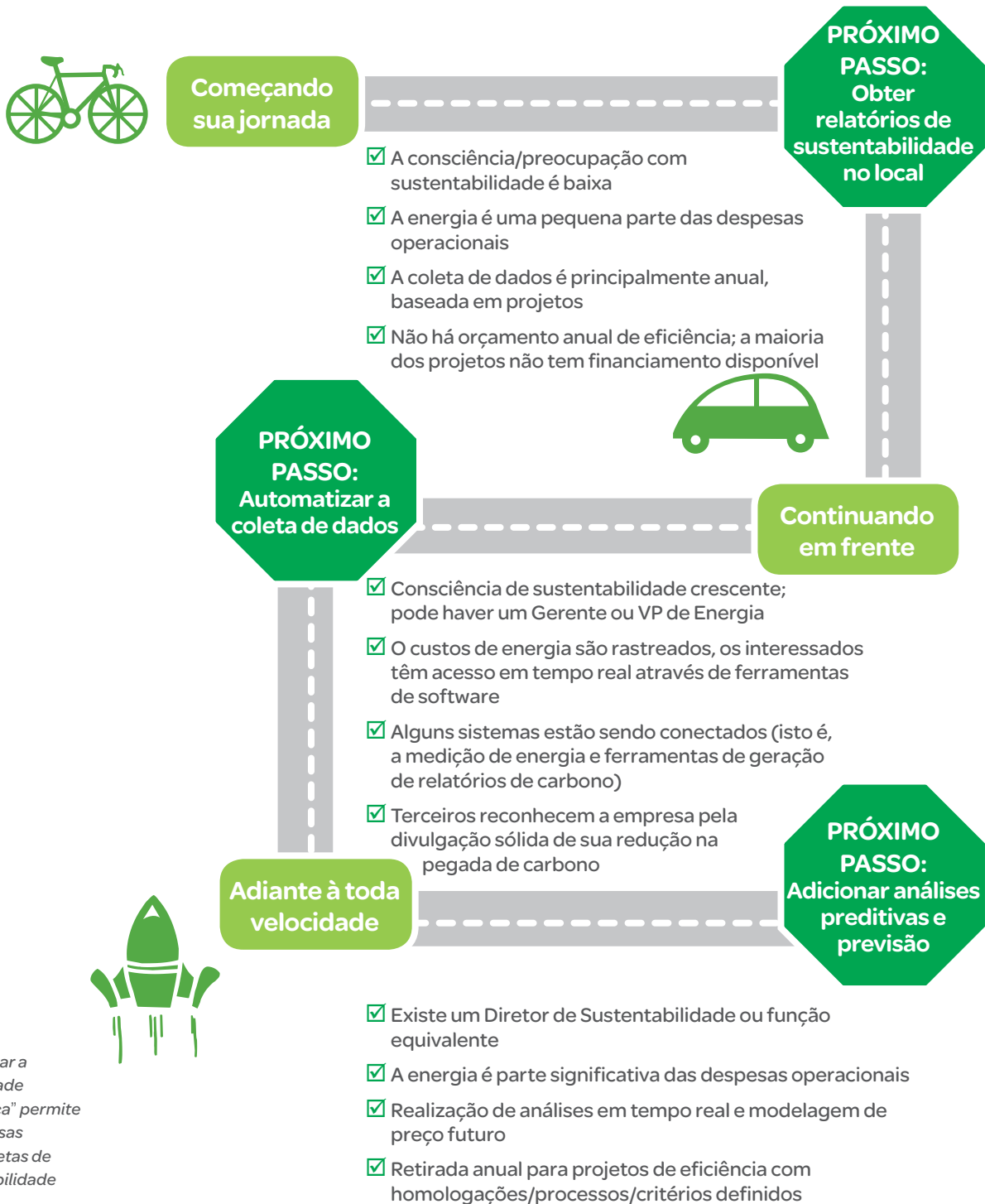


Figura 2
Determinar a "maturidade energética" permite às empresas definir metas de sustentabilidade realistas.

Passo dois: construir um consenso

Envolva as partes interessadas; reúna opiniões

Tendo avaliado a maturidade da energia no Passo Um, você provavelmente já formou algumas ideias sobre os próximos passos lógicos. Agora, envolva as partes interessadas e colete as suas opiniões para garantir que a sua solução de sustentabilidade definitiva acomodará as necessidades e objetivos deles. Igualmente importante nesta fase: identificar eventuais obstáculos que possam aparecer no caminho para a eficiência energética da empresa.

Qualquer um pode ser o Campeão da Energia: a pessoa que reconheça o valor e o retorno sobre o investimento em sustentabilidade e esteja disposta a liderar. Como o Campeão da Energia, você deve iniciar processos de descoberta: reuniões com os principais interessados internos em diferentes competências (TI, instalações, produção, finanças, etc), para entender suas necessidades e obter permissões. Será necessária uma frente unida para apresentar e vender uma proposta de sustentabilidade para a diretoria, especialmente se a sua empresa estiver nos estágios iniciais de conscientização sobre sustentabilidade. Uma vez que as iniciativas tenham sido lançadas, o Campeão da Energia deve reunir-se periodicamente com as partes interessadas para assegurar que necessidades em curso, como relatórios e gerenciamento de dados, estejam sendo atendidas. Não fazer isso pode comprometer a eficácia a longo prazo e o retorno sobre o investimento do programa.

Onde você vai encontrar seu Campeão da Energia?



Figura 3
Qualquer um pode ser o Campeão da Energia na empresa.

Antecipe obstáculos; mapeie suas necessidades de software

Tal como acontece com a maioria dos empreendedores, a jornada para a sustentabilidade pode incluir alguns solavancos ao longo do caminho. Um obstáculo significativo pode surgir de seu grupo de TI, especialmente se qualquer software de sustentabilidade que estiver sendo considerado contiver componentes que são baseados em nuvem. Embora a computação baseada em nuvem reduza as despesas de capital e elimine os desafios de armazenamento de dados (uma enorme vantagem conforme as empresas crescem e as cargas de dados aumentam exponencialmente), isso muitas vezes cria nos gerentes de TI preocupações referentes ao acesso sem controle à informação, bem como o potencial de perda ou inacessibilidade dos dados⁶. Logicamente, um serviço Web de boa reputação pode oferecer recursos melhorados de segurança que o departamento de TI interno não pode fornecer. No entanto, isso não libera a organização de suas obrigações. Verificar as medidas de segurança e restringir a computação em nuvem a áreas não-críticas (como a gestão de energia) pode ser muito eficiente para dissipar os temores da TI.

Que tipo de software colocará a sua estratégia de sustentabilidade em alta velocidade? As opções disponíveis incluem de tudo, desde aplicativos individuais a pacotes sofisticados, com diferentes níveis de suporte. Escolha o software que irá atender às suas necessidades e objetivos, hoje e amanhã.

A solução com o software certo irá acelerar o sucesso da sustentabilidade



Figura 4
Uma avaliação honesta das necessidades de software permite tomar decisões mais inteligentes.

⁶“Computação em Nuvem Oculta Grandes Questões no Compartilhamento de Dados Corporativos”, Blog da Rede Forbes CIO, 17 de fevereiro de 2012

Passo três: para o alto e avante

Construa um plano de implementação progressiva; maximize seu investimento

Aqui é o ponto onde as coisas acontecem. Uma vez que seu software esteja comissionado, a coleta e a análise de dados podem começar. Nesta fase, muitas empresas envolvem os fornecedores não simplesmente como fontes descartáveis de software, mas sim como parceiros e consultores — especialistas que podem oferecer orientação na interpretação e aplicação da informação de energia recém-adquirida de forma eficaz, aumentando assim o retorno sobre o investimento em software. Afinal de contas, “mais dados” dificilmente terão valor, se forem confusos, difíceis de interpretar, ou não puderem ser alinhados facilmente com outras fontes internas.



Fornecedores como parceiros

O parceiro certo irá ajudá-lo a interpretar e aplicar as informações recém-adquiridas.

Um parceiro bem qualificado irá:

- > **Ser aberto:** Capaz de combinar a nova tecnologia com seus conhecimentos de domínio (edifícios, informática, processos, etc) para melhorar o retorno do investimento, tanto a curto como a longo prazo
- > **Entregar competência:** Capaz de oferecer suporte com análise de mercado, como as tendências de preços e opções de resposta à demanda, para melhorar a eficiência e os resultados financeiros
- > **Ser flexível:** Capaz de ajudar com a gestão da mudança; por exemplo, mudanças no cenário competitivo, o comportamento dos funcionários, fontes de energia, etc
- > **Fornecer clareza:** Capaz de monitorar seus dados e recomendar maneiras de expandir sua solução através de recursos avançados

Figura 5

Um parceiro bem qualificado e de confiança permitirá que você maximize o retorno do seu investimento em software.



Conclusão

Embora seja imprudente ignorar os perigos da mudança climática, a verdade é que a maioria das empresas corre um risco maior com a redução da rentabilidade do que pelo aumento da temperatura global. Felizmente para elas e para o nosso meio ambiente, estratégias de sustentabilidade produzem resultados financeiros positivos e comprovados — além de conservar recursos e melhorar a eficiência da empresa. Um componente fundamental de uma estratégia de sustentabilidade eficaz é o software.

Software StruxureWare

O software StruxureWare™ da Schneider Electric™ é uma plataforma única de aplicativos integrados e suítes que proporcionam visibilidade da utilização de energia e de recursos em uma organização. O software StruxureWare engloba aplicações poderosas que são unificadas em três níveis para maximizar a eficiência:

- **Nível corporativo:** A diretoria pode nortear suas estratégias de sustentabilidade de forma eficaz através da avaliação e seleção de cenários que atendam a objetivos financeiros, regulamentares e de negócios.
- **Nível operacional:** Gerentes funcionais podem analisar e otimizar as operações, energia e ativos em toda a empresa ou em um local específico.
- **Nível de controle:** Os usuários, local ou remotamente, podem controlar o desempenho do processo, garantir a continuidade dos negócios e acompanhar o consumo de energia em tempo real.

Aberto, escalável e de fácil integração com sistemas existentes e de terceiros, o software StruxureWare pode ser integrado como uma única aplicação (permitindo às empresas ampliar conforme suas necessidades ou orçamentos), ou um pacote abrangente focado em um mercado final específico, como data centers, hospitais ou universidades. O software StruxureWare permite aos usuários medir e gerenciar dados desde o chão de fábrica ao andar mais alto, entregando uma versão da verdade, precisa e acionável. As companhias podem economizar recursos empresariais, otimizar o desempenho dos negócios e gerenciar uma estratégia de sustentabilidade global de forma proativa e eficaz.

As companhias confiam no Resource Advisor para a criação de relatórios de carbono e gerenciamento de projetos



Figura 6
Gerencie energia, carbono, água e resíduos com o Software como Serviço Resource Advisor.

+ de
22.000 usuários
\$30 bilhões em energia gasta gerenciada
39,6 milhões de toneladas métricas de CO₂ rastreadas
300.000 instalações medidas

+ de 170 anos de inovação energética

Como especialista global em gestão de energia, a Schneider Electric tem mais de 170 anos de inovação e experiência em energia e negócios e oferece aos clientes cinco vantagens que outras empresas não podem. Especificamente:

Schneider Electric é global. Presente em mais de 100 países, diretamente ou por meio de parceiros, a Schneider Electric é capaz de fornecer respostas consistentes e valor agregado aos seus clientes, tanto local quanto internacionalmente.

Schneider Electric é inovadora. Para enfrentar os desafios do futuro, a Schneider Electric está focada no desenvolvimento de novas tecnologias e serviços que irão conduzir a inteligência, a eficiência e a conectividade, desde o dispositivo até o gerenciamento de “big data”.

Schneider Electric é uma provedora de soluções. Com a melhor tecnologia disponível, a Schneider Electric desenvolveu compatibilidade e comunicação entre todos os seus sistemas, o que permite a ela oferecer soluções integradas de hardware e software através do EcoStruxure™ e dos aplicativos e suítes StruxureWare.

Schneider Electric é verde. Com uma verdadeira mentalidade de desenvolvimento sustentável, a Schneider Electric está empenhada em ter um impacto mínimo sobre o meio ambiente, tanto com a pegada de CO₂ da empresa, como com os produtos e soluções que produz.

Schneider Electric é confiável. A qualidade dos produtos, serviços e soluções da Schneider Electric, juntamente com interações de vendas, marketing e cadeias de abastecimento, permite que os clientes tenham total confiança em trabalhar com a Schneider Electric.

Definindo padrões da indústria em eficiência e sustentabilidade

Prêmio Gigaton

A Schneider Electric foi reconhecida na conferência sobre mudanças climáticas COP17 da ONU com o prêmio Gigaton, pela liderança empresarial em ações para reduzir o uso de carbono.

100 Corporações Mundiais Mais Sustentáveis

A Schneider Electric ficou em décimo terceiro lugar na nona lista anual compilada pela Corporate Knights Inc., a avaliadora de sustentabilidade corporativa mais abrangente do mundo.

Prêmio Zayed Future Energy

A Schneider Electric foi laureada com o Prêmio Zayed Future Energy, na categoria “Grandes Empresas”, por liderar esforços em energia renovável e sustentabilidade.

Índices Mundiais de Sustentabilidade

A Schneider Electric agora aparece em todos os três principais índices de ações focadas na responsabilidade social e sustentabilidade, incluindo o Índice Mundial de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI World).